

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO POVOADO CAJAÍBA, ITABAIANA-SE

Maria Eduarda Cruz Santos ¹
Ani Cleide Carregosa Santana ²
Katinei Santos Costa ³
Márcia Maria de Jesus Santos ⁴

INTRODUÇÃO

A degradação ambiental é uma problemática que se faz bastante presente na sociedade. Ela ocorre de diferentes formas, contextos e se expande por todo o planeta. Com os avanços capitalistas, o homem ampliou suas produções e consumo utilizando-se do meio natural. Especificamente a partir da Primeira Revolução Industrial, onde surgiu a produtividade industrial a partir da implementação da maquinofatura, elevando os índices de produção e consumo, o que fez com que a exploração de recursos naturais, utilização e descarte de produtos prejudiciais à natureza crescesse de forma exorbitante e descontrolada.

O tema escolhido para a construção dessa pesquisa, “Educação ambiental como estratégia de conservação socioambiental no povoado Cajaíba, Itabaiana-SE”, o qual possui o cerne de analisar os impactos socioambientais ocasionados pela degradação ambiental na supracitada comunidade situada no município de Itabaiana, agreste de Sergipe. Logo, proporcionados pelos avanços das pautas capitalistas, especificamente pós Revolução Verde, a qual gerou diversos mecanismos de modernização no meio agrícola para que aumentassem a produção e a resistência dos alimentos, sendo um deles a criação dos insumos químicos agrícolas, o que fez atingir de forma abrupta e destruidora através do uso de diversos produtos tóxicos na agricultura familiar, a qual os produtores são privados de conhecimentos alternativos agroecológicos.

A elaboração desta pesquisa justifica-se a partir da vivência e observação das alterações da paisagem na localidade. Isso gerou algumas reflexões sobre a situação socioambiental do lugar. As transformações no meio natural afetam com intensidade a qualidade de vida da comunidade local e de todo o ecossistema no entorno. Ressalta-se que

¹ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal - UFS, mariaeduardacruzantos1@gmail.com;

² Mestranda do programa de pós graduação para ensino das ciências ambientais - UFS, anicleide12@gmail.com;

³ Doutora pelo Curso de Geografia da Universidade Federal - UFS, katineisantos@gmail.com;

⁴ Doutora pelo Curso de Geografia da Universidade Federal - UFS, marciamjsantos@gmail.com

um dos principais causadores de desequilíbrio ambiental é o exacerbado uso de agrotóxicos na agricultura, o que prejudica o solo, a qualidade da água do reservatório de água que está inserido no povoado, assim como diminui a presença da fauna e flora do ecossistema local.

Desse modo, a proposta do trabalho é analisar os impactos socioambientais ocasionados pela degradação ambiental. Além disso, aplicar metodologias que visem práticas em educação ambiental, a partir de informação sobre as causas da degradação e as possíveis alternativas agroecológicas que poderão ser aplicadas em prática nas produções agrícolas no povoado, por meio por exemplo, da compostagem e de sistemas agroflorestais, o que consequentemente poderá amenizar os danos que são causados ao meio ambiente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa que está em andamento, se estrutura na revisão da literatura a partir de artigos científicos e sites, na observação da paisagem para que possa identificar irregularidades de degradação socioambiental nos locais, o qual será possível a partir de uma pesquisa de campo e na coleta de dados através da elaboração de roteiros de entrevistas semi estruturadas e aplicação de questionários direcionados aos agricultores que residem no povoado Cajaiba.

Com isso, se faz necessário a utilização de um roteiro para a pesquisa, que será instituída em duas etapas: na primeira etapa será necessário diálogos a partir de rodas de conversa com a comunidade sobre o conhecimento ambiental que eles possuem em relação ao meio em que vivem. Além disso, será essencial transmitir conhecimentos sobre os processos e fatores da degradação socioambiental que atingem a localidade, para que seja viável incentivar a reflexão crítica na população.

Na segunda etapa será aplicado questionários para os agricultores do lugar, os quais deverão responder perguntas que deverão indicar possivelmente as suas percepções em relação ao meio em que vivem, quais visões e ideias se constituem cada indivíduo agricultor. Com isso, irá contribuir para a coleta de dados essenciais para a construção do trabalho em andamento.

Ademais, é importante ressaltar que com a coleta dos dados a partir do campo e da revisão da literatura, haverá a relação entre a teoria e prática, o que irá contribuir na aquisição de diversas informações e resultados para a construção da pesquisa trabalhada, utilizando-se

sempre da TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), para que seja preservada e respeitada a identidade, a privacidade e o consentimento dos participantes da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo ASSIS (2013), a degradação socioambiental de que somos testemunhas é algo bastante perverso, por isso os educadores ambientais necessitam partir para a prática educativa, em busca de superar as dificuldades e atingir os reais objetivos de conscientização ambiental. Ademais, para ele se faz necessário a reflexão e conhecimento das origens dos problemas ambientais, por esse motivo a importância da Educação Ambiental na formação de pessoas com atitudes que sejam coerentes com os princípios ambientais, como também as formas de ser neste mundo pós moderno.

A degradação ambiental é algo bastante pertinente no mundo, a qual destrói o meio natural e extingue diversas espécies que fazem parte da fauna e flora. Com a Primeira Revolução Industrial o ser humano modificou amplamente o meio ambiente com o objetivo de atender exclusivamente suas necessidades, o que gerou o aumento drasticamente das agressões à natureza, segundo TELES (2016). Assim como Dias (1998) afirma que a degradação ambiental também pode ser entendida como alteração das condições do meio natural que comprometem o uso dos recursos naturais, além de reduzir a qualidade de vida das pessoas.

Para Poletto (2009) afirma que a degradação ambiental está relacionada com a agricultura, isso porque ocorre a remoção da cobertura vegetal, exposição do solo à erosão, afastamento da fauna, compactação do solo, redução da qualidade dos cursos d'água, gerando o assoreamento e contaminação com resíduos de fertilizantes e agrotóxicos. Na visão de SILVA (2016), a qualidade da água do reservatório da Ribeira está impactada pela ação do homem, o que segundo ele se faz necessário necessidade intervenções para a adoção de ações que visem reduzir o lançamentos de produtos tóxicos e efluentes domiciliares nos sistemas hídricos do Rio das Traíras, o qual abastece a barragem da Cajaíba, além de que deve-se ter do controle de uso excessivo de fertilizantes nas áreas agrícolas da bacia.

SANTOS (2023), propõe que a valorização do lugar na escola encaminha a uma maior interação entre todos que fazem parte de determinada comunidade. A busca pela

apreensão de uma história permeada por diferentes agentes na formação dum lugar resulta em comprometimento individual e coletivo de uma sociedade que se envolve em ações de preservação do seu meio socioambiental. Além do mais, ela afirma que a aproximação do conhecimento escolar com os contextos locais da comunidade onde as escolas estão inseridas se mostra bastante instigante, visto que o discente torna-se ciente da sua própria realidade.

Contudo, a Educação Ambiental (EA) torna-se um meio fundamental para ser aplicado na comunidade afetada pela degradação socioambiental, e a escola também favorece a essa introdução, assim como SANTOS (2023) afirma, que diante da diversidade de construções sociais e de elementos naturais, o meio escolar deve instigar os seus integrantes a esse processo de integração com o lugar, a partir do conhecimento sustentável e, com isso, proporcionar uma rede de saberes em prol da EA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa trabalhada está em processo de construção e os resultados esperados é que ela contribua para a busca pelo fortalecimento de políticas públicas socioambientais no povoado Cajaíba situado no Agreste sergipano. Assim como, o incentivo para que o Estado possa proporcionar aos agricultores técnicas de produção agroecológicas, além da transmissão do conhecimento sobre os danos à saúde humana e do meio ambiente provenientes da utilização dos agrotóxicos.

A partir disso, poderá ser perceptível pontos positivos, como a diminuição do uso de insumos tóxicos agrícolas, cultivos menos prejudiciais ao meio ambiente, tudo isso gerados pela transmissão de Educação Ambiental na comunidade, a qual consiste em gerar aprendizados educativos relacionados à conservação do meio natural, com o incentivo às práticas agroecológicas no campo, a exemplo, da utilização do adubo orgânico e da compostagem, as quais valorizam o meio ambiente e a vida humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância a relação harmoniosa entre os seres humanos e a natureza, visto que conserva as riquezas socioambientais que são necessárias para a existência humana. Assim, esta temática se mostra importante nas discussões, não apenas no meio acadêmico, mas deve ser inserida nas diferentes dimensões institucionais, visto que a Educação Ambiental é primordial para aproximar o indivíduo do meio em que está inserido e transmitir reflexão sobre as possíveis irregularidades que se presenciam na sua comunidade de forma que esteja prejudicando o meio ambiente e a vida humana. Além de que, a EA está ligada desde o contexto de destruição ambiental até as possíveis práticas de manuseios agroecológicos.

Palavras-chave: Degradação ambiental; Educação ambiental, Impactos socioeconômicos, .

REFERÊNCIAS

ASSIS, A.R.S de; CHAVES, M.R. **A degradação ambiental e sustentabilidade**. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 01, n. 02, p. 58-74. 2013.

SANTOS, Márcia Maria. **Educação ambiental para o ensino básico**. São Paulo. Contexto, 2023.

SILVA, J.L.C; VIDAL, C.A.S; BARROS, L.M; FREITA, F.R.V. **Aspectos da degradação ambiental no nordeste do Brasil**. Florianópolis, v. 7, n. 2, p.180-191. Abr./Jun, 2018.

SILVA, Paulo Silas Oliveira da. **Avaliação da sustentabilidade do perímetro irrigado poção da Ribeira em Itabaiana, Sergipe**. São Cristóvão -SE, p. 1-92. 29 de fevereiro, 2016.

TELES, Elder Hugo Tavares. **Plano estratégico do parque ecológico barragem da Ribeira, Campo do Brito-SE**. Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras. Maio, 2016.

